

## FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO: A LEITURA DE POEMAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexsandro de Oliveira Barbosa  
Universidade Estadual da Paraíba  
[Alexoliveira963@gmail.com](mailto:Alexoliveira963@gmail.com)

Maria Suely da Costa  
Universidade Estadual da Paraíba  
[Mscosta3@hotmail.com](mailto:Mscosta3@hotmail.com)

**Resumo:** O objetivo deste trabalho consiste em verificar como ocorre a recepção de poemas e quais os efeitos dessas leituras em alunos do 9º ano do ensino fundamental. Este trabalho se justifica pela importância da literatura para a formação do sujeito, devido a sua função humanizadora e capacidade de proporcionar no leitor o reconhecimento de si mesmo e do outro através da arte, possibilitando-o rever suas atitudes e construir valores, em conformidade com a relação dialógica entre o leitor, o contexto e o autor do texto, na perspectiva do letramento literário. O corpus será composto por textos selecionados a partir do método recepcional proposto por Bordini e Aguiar (1993), que sugere o levantamento e a definição do horizonte de expectativas dos estudantes que participam da pesquisa para que, a partir desses dados, seja possível desenvolver o material a ser utilizado em sala de aula. Esta pesquisa está fundamentada teoricamente em Candido (1989), Jauss (1994), Rojo (2012), Cosson (2016), Bordini e Aguiar (1993), Goldstein (2005), Costa (2010), Oliveira (2003), entre outros.

**Palavras-chave:** Literatura. Leitura. Ensino. Letramento literário.

### Introdução

A formação do leitor, e em específico do literário, é uma constante preocupação nas práticas docentes desde o ensino fundamental. O desinteresse dos alunos pela leitura, as dificuldades de interpretação e interação com textos literários reforçam a ideia de que as práticas de leitura institucionalizadas pela escola estão diretamente ligadas a um processo de escolarização na utilização do livro didático no espaço escolar. Esse fator tem elevado o número de projetos de leitura nas salas de aula, porém não tem desenvolvido um trabalho pedagógico que possibilite uma melhor apropriação das habilidades e competências necessárias ao leitor proficiente, capaz de ler os variados gêneros de textos que circulam dentro da sociedade letrada na qual vivemos.

Desse modo, justifica-se a importância em desenvolver um trabalho com práticas de leitura com textos de gêneros variados em sala de aula, pelo fato de que, através dessas práticas, o indivíduo se constrói como sujeito ativo e

crítico, estabelecendo condições para refletir sobre sua realidade e formular opiniões. Tal entendimento propõe a ideia de que a formação de leitores proficientes se constitui por meio do contato com diversos textos, relacionando os gêneros textuais com seu conhecimento prévio, de modo a interagirem com a leitura.

Além disso, a motivação para a realização deste trabalho com o texto poético é justificada pela compreensão de que os professores, muitas vezes, relegam a segundo plano a leitura em sala de aula, deixando explícito o seu desinteresse pela leitura, não despertando o interesse do aluno, ou promovendo o texto como instrumento de interação, de curiosidade, de divertimento, de conhecimento e de fruição. Como consequência, o aluno apresenta dificuldades em desenvolver essas habilidades, uma vez que a leitura não lhe é apresentada como algo fascinante, ele tem sua atenção tomada por outros pontos de interesse que estão ao seu alcance e para os quais encontra maior motivação.

Assim, com o objetivo de explorar as diversas potencialidades que o gênero poema permite nas práticas de leitura, acreditamos que o conceito de letramento amplia as possibilidades para compreender o texto literário mediante os contextos sociais e suas relações com as práticas escolares e o aprendizado de leitura.

Com relação à diversidade de textos que constituem o universo literário, apresentamos uma proposta de leitura com o gênero poema, compreendidos aqui, de acordo com Amora (2006), como a expressão ou forma da poesia, que utiliza um sistema de artifícios poemáticos (ritmo melódico, combinações sonoras, etc.) que exercem efeitos de sentidos por parte do leitor da poesia.

Como proposta de práticas de leitura na sala de aula com poemas, optamos por desenvolver uma sequência didática com textos da compositora e artista paraibana, Socorro Lira, por desenvolver, em seu acervo, temáticas que podem fazer parte do universo sociocultural de nossos alunos, além de disponibilizar um considerável material em plataformas de mídias, o que facilitaria o acesso e leitura dos textos propostos.

### **Metodologia Teórica e Conceitual**

A partir da afirmação de que o ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo (FREIRE 1984, p. 11), amplia-se o conceito de leitura, de modo que, nessa perspectiva, a experiência prévia, a visão de mundo do leitor e o conhecimento anterior são

importantes para a construção dos significados acerca do que é lido. Para o autor, o ato de ler consiste numa prática consciente que não se esgota nele mesmo para resultar numa atividade que busca a compreensão do “ser” e “estar” no mundo.

Percebe-se que a leitura é uma atividade necessária não só para o projeto educacional do indivíduo, mas também ao projeto existencial, e que, além de ser uma prática que se realiza no âmbito da cognição, apresenta um forte caráter social. Na perspectiva de Maia (2007), a leitura se reveste de um poder considerável e assume uma importância premente no processo educativo e tornar o indivíduo hábil no processo de leitura, a fim de desempenhar diversos papéis na sociedade, tem sido a função da escola, tarefa que lhe confere, desde sua criação, uma importância especial, um *status* muito maior que de outras instituições.

Diante dessa concepção, o método recepcional adotado por Bordini e Aguiar (1993), formulado a partir da Estética da Recepção, trouxe significativas contribuições para o ensino de literatura na escola, por não conceber a leitura como uma atividade passiva ou mecânica, mas destacar o leitor como elemento indispensável na composição do texto literário.

Nessa metodologia, a leitura é um processo dialógico de pergunta e resposta, de interação entre texto e leitor, entre passado e presente, em um processo de leitura no qual se mostram simultâneos. Bordini e Aguiar (1993, p. 85-86) reforçam o sucesso do método recepcional no ensino da literatura, assegurado no alcance dos objetivos do plano de trabalho em relação ao aluno, a saber: efetuar leituras compreensivas e críticas; ser receptivo a novos textos e a leituras de outrem; questionar as leituras efetuadas em relação ao seu próprio horizonte cultural e transformar o próprio horizonte de expectativas bem como os do professor, da escola, da comunidade familiar e social.

O método recepcional, de acordo com os autores, divide-se em cinco etapas. Inicialmente, há uma determinação do horizonte de expectativas dos leitores, momento no qual o professor, através do diálogo, observação do comportamento, aplicação de questionários etc., considera os valores, crenças e preferências dos alunos/leitores, procurando compreender o universo cultural no qual estão inseridos e os seus interesses.

A segunda etapa, denominada de “Atendimento do horizonte de expectativas”, surge, conforme os autores, mediante a determinação dos interesses dos leitores, visto que o professor deve propor a leitura de textos cuja temática atenda aos anseios dos alunos, garantindo a afinidade e aproximação entre texto e leitores.

Há também a fase denominada de “Ruptura do horizonte de expectativas”. Nessa etapa do trabalho, as autoras defendem que o objetivo é

romper com os valores, crenças e interesses dos alunos. A partir desse momento, o professor pode apresentar textos com temáticas mais profundas ou com estrutura mais complexa. No entanto, é necessário equilibrar a ruptura, evitando o estranhamento completo do leitor frente ao texto. Nessa prática, o professor pode manter um ponto de contato com o primeiro momento, visto que o texto lido pode pertencer ao mesmo gênero da etapa anterior ou abordar a mesma temática, por exemplo.

Por conseguinte, surge a etapa denominada de “Questionamento do horizonte de expectativas”. Nela, o professor pode conduzir a reflexão sobre o ato da leitura, comparando o(s) texto(s) lido(s) na primeira etapa com os textos apresentados posteriormente. Os alunos, provavelmente, perceberão a presença do “novo” ao compararem os textos.

Por fim, a última etapa denominada de “Ampliação do horizonte de expectativas”, nela os leitores avaliam o seu amadurecimento e, a partir daí, buscarão novas obras, ampliando o seu repertório de leitura.

Sob essa análise, ao constatar a importância destes textos, os quais proporcionam a descoberta dos sentidos de maneira mais abrangente, percebe-se o quanto poderiam contribuir com o objetivo da escola de formar leitores proficientes, utilizando-se de habilidades necessárias aos seus alunos para tornarem-se leitores proficientes e conseqüentemente, contribuindo para as práticas de letramento.

Em função da proposta de formar leitores proficientes com o texto literário, evidencia-se o interesse de interpretar a realidade de interesse da pesquisa, descrever a situação de estudo, analisá-la, compreendê-la e expor os seus significados. Nesse aspecto, é preciso ir além da mera caracterização descritiva dos participantes, das situações vivenciadas e do cenário da pesquisa. Torna-se necessário também buscar compreender os participantes através de seus valores, seus significados culturais, para que se elabore uma proposta de intervenção adequada.

Nesse aspecto, consideramos também a importância da pesquisa-ação como procedimento metodológico, por possibilitar aos participantes, condições de investigar suas práticas de uma forma crítica e reflexiva. De acordo com Pimenta (2008), essa metodologia proporciona um processo de reflexão-ação-reflexão que ajuda aos professores a ter clareza sobre sua prática em sala de aula, promovendo mudanças atitudinais necessárias para assegurar a formação de leitores proficientes nas práticas de letramento.

No processo da pesquisa-ação, é preciso diagnosticar uma dada situação, formular e desenvolver estratégias, considerando ainda as

circunstâncias e a dinâmica entre o grupo e a situação que está sendo investigada. A partir dessa reflexão, Pimenta (2008) argumenta que é possível desenvolver uma maior abertura para revisão da prática docente, utilizando para isso o trabalho coletivo, pois, a abertura para o universo escolar deve se dá de maneira interativa com os participantes.

Ao considerarmos que o letramento literário tem um papel indispensável na formação de alunos/leitores e oferece uma possibilidade de estratégia metodológica no direcionamento e fortalecimento do ensino de literatura, apresentamos, a seguir, uma sequência didática, com base no método recepcional de Bordini e Aguiar (1993), desenvolvendo as cinco etapas sugeridas pelas autoras.

Desse modo, esperamos que esta proposta de intervenção se revele como um caminho viável para promover o letramento literário e possibilitar o compartilhamento das experiências com a leitura de poemas e de canções populares tendo em vista a ampliação dos sentidos construídos individualmente no ambiente escolar, visto que é através dessas interpretações, informações, conhecimentos que os leitores ganham consciência de que são membros de uma coletividade e que essa interação fortalece e amplia seus horizontes de leitura e, conseqüentemente, são responsáveis pela formação e consolidação de leitores proficientes.

### **Sequência Didática**

**Público-alvo:** Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

**Objetivo:** Promover o letramento literário através de atividades de leitura e análise dos textos

**Duração:** A sequência será desenvolvida no período correspondente a dez aulas, distribuídas num total de cinco encontros.

#### **Materiais utilizados:**

- Textos xerografados;
- notebook;
- data show;
- caixa de som;
- computadores.

**1º Encontro** (2 aulas): Explorando o horizonte de expectativas dos leitores

- Convidar os alunos para uma visita à biblioteca, e escolha de livros de poemas de seu interesse para leitura em sala de aula.
- Promover um momento de leitura e conhecimento da obra selecionada pelo aluno.
- Realização de roda de leitura, com exposição de poemas com os quais os estudantes se identificaram.

O objetivo desse encontro é realizarmos um primeiro momento de leitura, de forma mais livre e sem a nossa intervenção e, partir da análise feita pelos alunos, debatermos sobre as temáticas e as justificativas para escolha dos poemas.

**2º Encontro** (2 aulas) - Discussão sobre poesia e poema:

- Pedir aos estudantes que formem duplas;

- Distribuir entre as duplas as seguintes palavras: POEMA E POESIA. Pedir que as duplas reflitam e discutam sobre o significado das palavras que receberam para, em seguida, compartilhar as impressões que tiveram com a turma, observando a aproximação e o distanciamento entre os significados dos termos;
- Apresentar o vídeo: “Poetas do Repente - João Paraibano e Sebastião Dias: A Poesia”;
- Leitura e discussão do poema metalinguístico “Na Arte”, de Socorro Lira.

Nesse momento, propomos discutir com a turma o conceito de poesia e poema apresentado pelos poetas. Refletir sobre o poema de Socorro Lira, enfatizando o fazer poético expresso no texto e dialogar sobre os poemas lidos por eles nas práticas de leitura na sala de aula e as dificuldades que eles sentem para interpretá-los.

### **3º Encontro** (2 aulas) - Apresentação do Gênero Poema

- Apresentar de forma breve a escritora Socorro Lira e a obra “Cores do Atlântico” e indicar meios de adquirir mais informações sobre a autora e o livro;
- Propor a leitura silenciosa dos poemas: “Levanta, amigo”, “Quantas souberam amar” e “Palavras” (anexo 1);
- Ler o texto em voz alta os poemas para os estudantes;

Nesse encontro, buscamos refletir sobre os sentidos dos poemas, evidenciando a estrutura apresentada (ritmo, rimas, musicalidade, polissemia) sobre os significados da palavra “amigo” no contexto apresentado e relacionando-os a períodos os quais o poema era influenciado pela música, como nas cantigas medievais e sua contribuição para a produção dos poetas cantadores, como mencionado no vídeo apresentado no encontro anterior.

### **4º Encontro:** (2 aulas) – Leitura e interpretação de canções

- Realização de pesquisa em grupo sobre poemas.

Nesse momento, faremos o questionamento dos horizontes de expectativas, através de grupos de discussões e dialogaremos sobre os temas e o gênero literário abordado, também pediremos que comparem os textos lidos com as suas experiências de vida, questionando se o conhecimento acerca da estrutura e da linguagem desse gênero auxiliou, de alguma forma, na construção de sentidos. Solicitaremos ainda que os estudantes pesquisem outros textos dos mesmos gêneros e com temáticas semelhantes, na biblioteca ou no ambiente virtual, e tragam para sala, que serão compartilhadas com os colegas.

### **5º Encontro:** (2 aulas) – Ampliação dos horizontes de expectativas

- Apresentação dos textos escolhidos pelos grupos para leitura e discussão.

Essa atividade terá o objetivo de possibilitar outras práticas de interpretação e ressignificação dos poemas, e sob o auxílio de ferramentas tecnológicas (recursos gráficos, sonoros, imagens). A leitura e discussão de poemas incentivará a criatividade, despertará o senso crítico e facilitará o manuseio com recursos já familiarizados pelos alunos no cotidiano.

## **Resultados e Discussão**

A formação do leitor literário é uma constante preocupação nas práticas docentes desde o ensino fundamental. A escola como entidade socialmente instituída para a formação do leitor tem o papel de intermediar a relação entre o leitor e o texto literário de forma adequada, respeitando sua função e suas especificidades. Cosson (2016, p. 16) acrescenta:

A ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da língua quanto do leitor. Uma e outra permitem que se diga o que não sabemos dizer e nos dizem

de maneira mais precisa o que queremos dizer ao mundo e nós mesmos.

A leitura, nessa perspectiva, é uma prática social em permanente construção do leitor com a consciência do mundo no qual ele está inserido. Nesse aspecto, ela se torna um caminho para a inserção do indivíduo crítico nas diversidades de contextos sociais, e o texto literário se configura como um dos principais aliados nesse processo.

Cosson (2016) argumenta que cabe ao professor de língua portuguesa, já no ensino fundamental, chamar a atenção do aluno para as especificidades do texto literário, elaborando um projeto de ensino que seja capaz de estimular o gosto por esse tipo de texto, ampliando assim seu conhecimento de mundo. Em função de promover e disseminar o hábito da leitura na escola, é necessária uma diversidade maior de textos literários à disposição dos alunos, para que eles ampliem seus horizontes de leitura e de mundo.

Relativo à diversidade de textos que compõem o universo literário, optamos por desenvolver uma proposta de leitura com o texto literário, mais especificamente, com poemas, compreendidos aqui como a expressão ou forma da poesia, que utiliza um sistema de artifícios poemáticos (ritmo melódico, combinações sonoras, etc.) que exercem efeitos que possibilitam a recriação por parte do leitor da poesia ou do estado poético que dominou o poeta no momento da escrita.

Com o intuito de explorar as diversas potencialidades que os poemas permitem, acreditamos na afirmação de Rojo (2012, p. 36) de que o conceito de letramento abre o horizonte para compreender o texto literário mediante os contextos sociais e suas relações com as práticas escolares e o aprendizado de leitura. A autora argumenta ainda que, se levarmos em consideração a diversidade de textos disponíveis para a leitura, a escola ainda se mantém restrita ao texto impresso e não prepara o aluno para a leitura de textos em diferentes mídias. Nesse contexto, argumenta:

É de suma importância que a escola proporcione aos alunos o contato com diferentes gêneros, suportes e mídias de textos escritos, através, por exemplo, da vivência e do conhecimento dos espaços e circulação dos textos, das formas de aquisição e acesso aos textos e dos diversos suportes disponíveis. Ela também pode incorporar cada vez mais o uso das tecnologias digitais para que os alunos e os educadores possam aprender a ler e expressar-se por meio delas. (ROJO, 2012, p. 36).

A presença das tecnologias digitais na sociedade contemporânea cria novas possibilidades de leitura do texto literário. Cada vez mais, elas fazem parte de nosso cotidiano e, assim como a tecnologia da escrita, também devem

ser adquiridas e utilizadas em sala de aula. A autora enfatiza ainda que as tecnologias digitais estão introduzindo novos modos de comunicação, como a criação e o uso de imagens, de sons, de animações, gerando, assim, novas formas de interação com as multimodalidades de gêneros disponíveis.

É interessante observar ainda que, de acordo com Silva (2009), muitos dos efeitos da linguagem de comunicação se transformam em recursos expressivos da linguagem poética, como por exemplo, a ambiguidade ou polissemia, elementos esses responsáveis por atribuírem efeitos de sentido ao texto literário. E a observação desses aspectos tornam-se importantes para ampliarmos o entendimento do poema e da sua linguagem.

Nesse aspecto, o que distingue o poema de um texto em prosa, não é, de acordo com a autora, apenas a disposição gráfica das palavras sobre o papel, nem apenas o recurso intensivo à sonoridade da língua, num jogo de assonâncias, aliterações, rimas e ritmo, mas antes, o seu modo peculiar de construção, já que enquanto um texto em prosa se constrói pelo encadeamento de orações, períodos e parágrafos, um poema se faz com uma sucessão de imagens. A autora acrescenta:

Enquanto a prosa, firmemente atrelada às rédeas da sintaxe, guia-se pela lógica e põe em ação a mente racional do leitor, a poesia, ao contrário, fala a uma parte do nosso ser que pertence ao domínio do intuitivo. Ela fala à nossa subjetividade, mobiliza a emoção, atinge nosso lado noturno, que recusa e dispensa os caminhos da lógica. (SILVA, 2009, p. 102).

A linguagem poética, nessa ótica, estabelece uma estreita ligação com a subjetividade e a emoção do leitor, e a imagem poética produzida, não necessariamente por uma lógica racional, é capaz de reiterar ou modificar sentidos e o leitor faz isso recorrendo também aos mesmos processos da linguagem onírica, segundo Silva (2009), transformando o abstrato em concreto, condensando o que é complexo e deslocando as imagens com grande liberdade.

Assim, ressaltamos a importância de elaborarmos uma proposta de intervenção com o objetivo de promover o letramento literário, a partir do gênero poema em sala de aula, na perspectiva de desenvolvermos leituras proficientes com os textos selecionados, munindo os alunos dos conhecimentos necessários para executarem esse tipo de atividade e, ao mesmo tempo, despertando neste a intuição, subjetividade, senso crítico, promovendo espaços de diálogos sobre as possibilidades de interpretação e interação com o texto literário, em consonância com o seu universo social, contribuindo assim para o seu processo de letramento.

## **Considerações Finais**

Essas discussões propostas nesta pesquisa orientam para um ensino diferenciado de literatura, capaz de proporcionar interação entre autor/texto/leitor(es), no qual o indivíduo perceba o mundo ao seu redor e as várias possibilidades de conhecimento nele produzidas. Esse processo se aprimora à medida em que o aluno/leitor aumenta seu repertório de informações e vivências que possibilitarão maior inferência no momento da leitura e escrita, contribuindo assim nas práticas de letramento literário.

Ressaltamos a importância de elaborarmos uma proposta de intervenção com o objetivo de promover o letramento literário, a partir do gênero poema na sala de aula, com alunos do 9º ano do ensino fundamental, na perspectiva de desenvolvermos leituras prazerosas com os textos selecionados e, ao mesmo tempo, despertando nestes a intuição, a subjetividade, o senso crítico, promovendo espaços de diálogos sobre as possibilidades de interpretação e interação com o texto literário, em consonância com o seu universo social, contribuindo assim para o seu processo de letramento.

As contribuições desta pesquisa são conferidas pelo fato de que, o trabalho com a leitura desse gênero, no ensino fundamental, requer a elaboração de atividades que explorem todo o seu potencial, que chame a atenção para sua linguagem polissêmica, artisticamente trabalhada, capaz de gerar várias interpretações, desde que autorizadas pelo texto.

Além do prazer estético, o texto literário age como elemento humanizador e formador do homem, que nos põe em contato com problemas que permeiam a realidade humana, e que pode nos levar a questionar a ordem das coisas, favorecendo, desse modo, a formação de sujeitos críticos e reflexivos.

Sendo assim, uma proposta de trabalho que priorize o letramento literário garante o direito à literatura enquanto bem cultural necessário ao homem e proporciona a formação do leitor proficiente desde o ensino fundamental.

## Referências

AMORA, Antonio Soares. **Introdução à Teoria Literária**. São Paulo: Cultrix. 2006.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor (alternativas metodológicas)**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2016

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores.** São Paulo: Paulina, 2007.

PIMENTA, Selma G e FRANCO, Maria A. Santoro. **Pesquisa em educação.** Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

ROJO, R.; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Lílian Lopes Martin da. **Formar leitores:** desafios da sala de aula e da biblioteca escolar. In: SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas:** o mediador em formação. Campinas: Mercado das Letras, 2009.



II CONGRESSO  
BRASILEIRO SOBRE  
**LETRAMENTO E**  
**DIFICULDADES DE**  
**APRENDIZAGEM**

(83) 3322.3222  
contato@conbrale.com.br  
[www.conbrale.com.br](http://www.conbrale.com.br)